

# ***Plano Brasil Maior – A Política Industrial Brasileira***

**2011/2014**

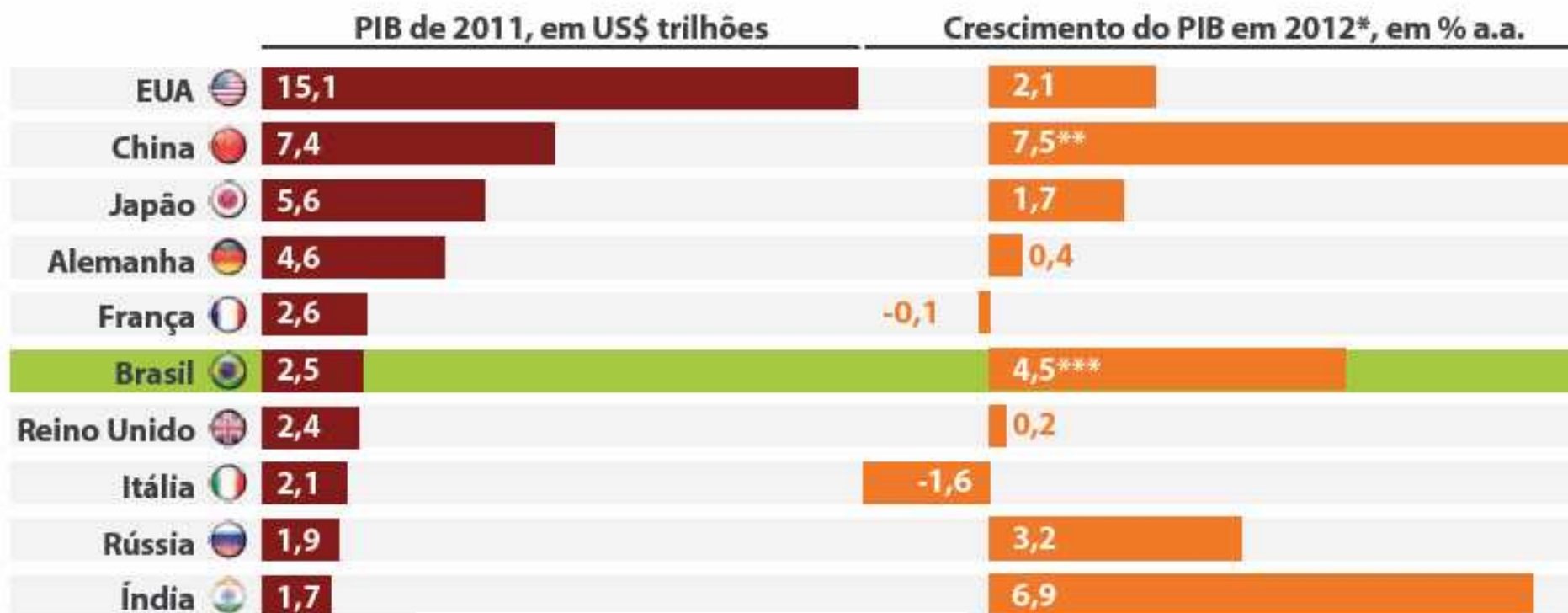
**Inovar para competir. Competir para crescer.**

**Mauro Borges Lemos  
Presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial**

**novembro 2012**

# Brasil novo player mundial: 6ª economia do mundo...

PIB 2011 e 2012\* (US\$ trilhões e % a.a.)



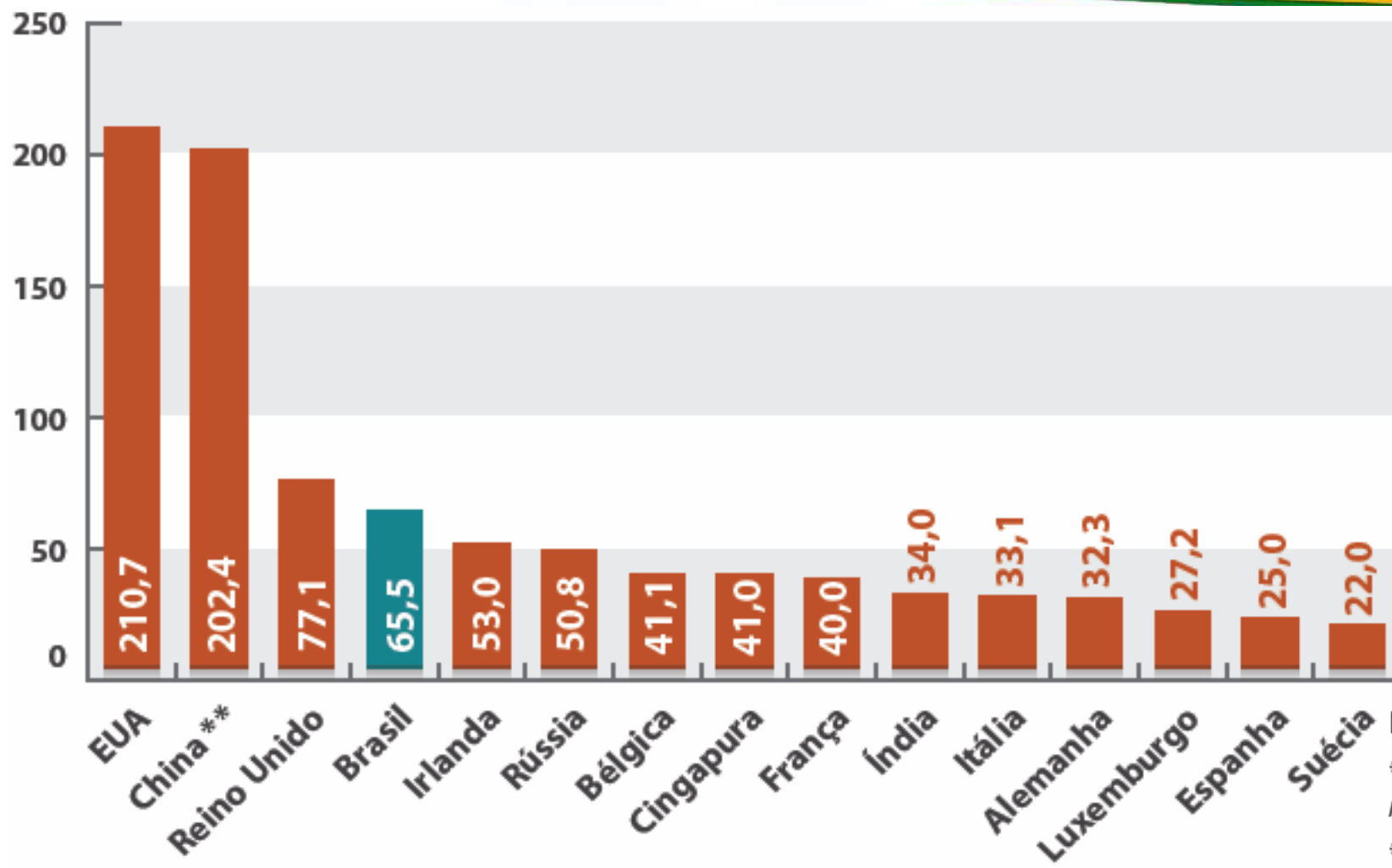
Dados em: 2011: US\$ trilhões,  
2012: % anual

\* Projeções The Economist

\*\* Meta do Governo Chinês

\*\*\* Estimativas do Ministério  
da Fazenda

# Brasil entre os principais destinos de investimento externo direto



Dados em: US\$ bilhões

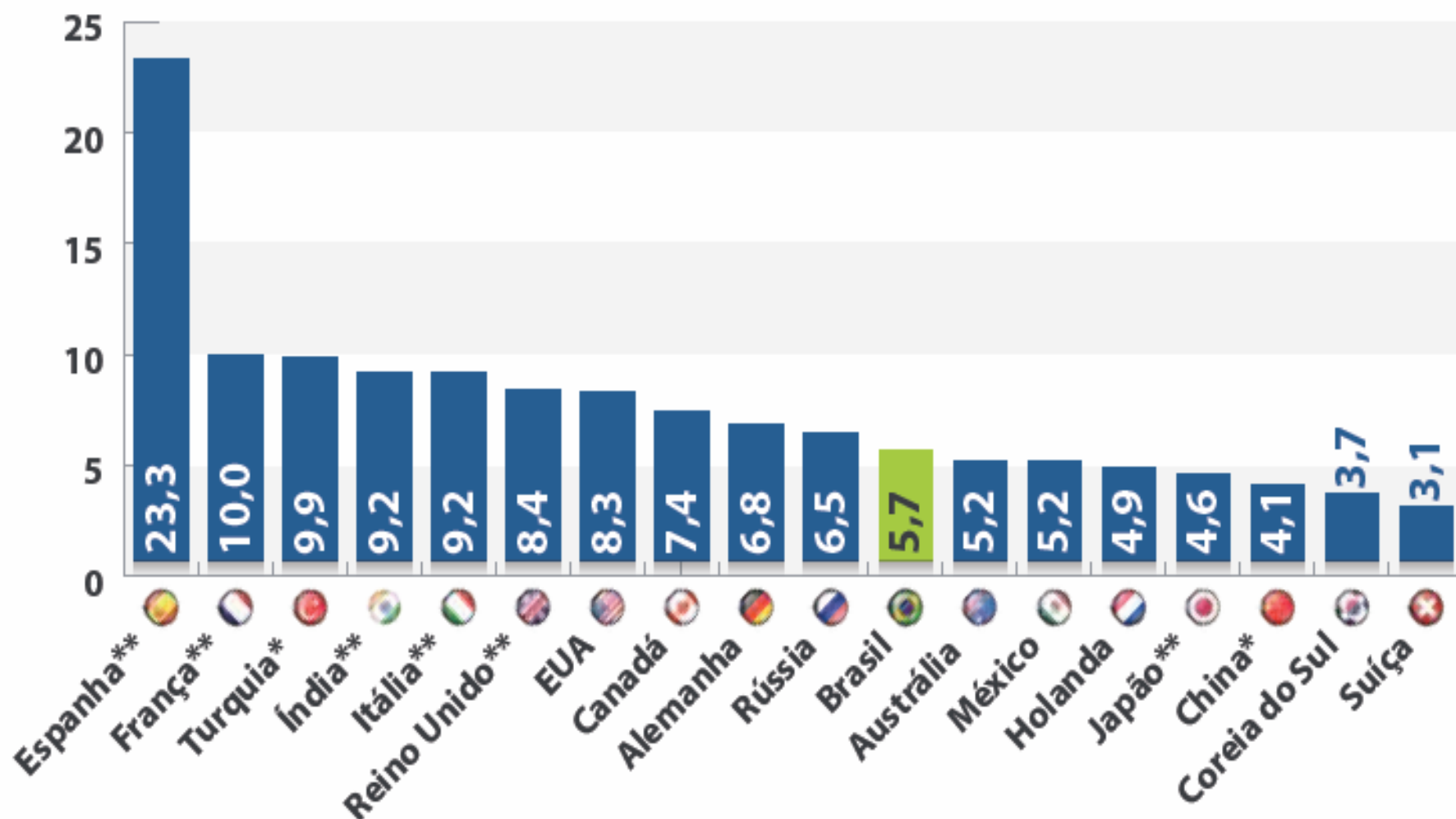
\* Global Investments Trend Monitor, janeiro 2012

\*\* Inclui Hong Kong

Fonte: Unctad  
Elaboração: Ministério da Fazenda

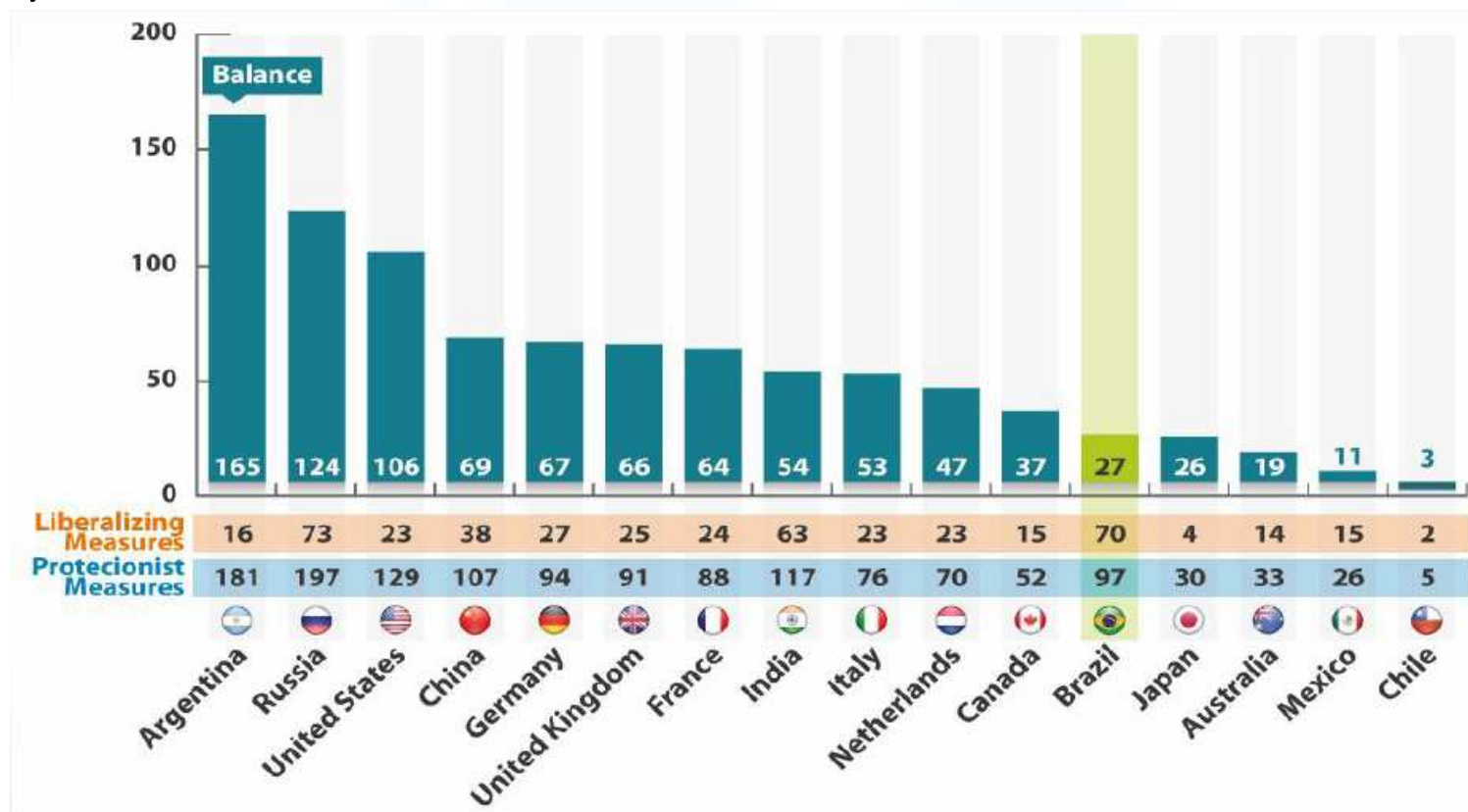
# Taxa de desemprego brasileira está entre as mais baixas do mundo

Taxa de Desemprego em Países Selecionados: Fevereiro de 2012 (%)



# Brasil bem posicionado liberalização de comércio

Balanco de medidas protecionistas e de liberação, em número de medidas, desde Janeiro de 2008



\* Saldo = medidas protecionistas – medidas de liberação

Fonte: Global Trade Alert  
Elaboração: Ministério da Fazenda

# Políticas Anticíclicas Ativas

- Políticas fiscais, crédito e medidas de apoio devem ser utilizadas a fim de manter a demanda agregada sustentável: "desenvolvimento e crescimento inclusivo requerem políticas de emprego e redistribuição de renda ativas, bem como apoio macroeconômico, taxa de câmbio e política industrial que fomentem o investimento produtivo e criem empregos decentes".

UNCTAD *Informe sobre Comércio e Desenvolvimento, 2012*

# Contexto Nacional: Política Industrial

- 2004-2008 → Política Industrial Tecnológica e de Comércio Exterior - PITCE
- 2008-2010 → Política de Desenvolvimento Produtivo - PDP
- 2011-2014 → Plano Brasil Maior - PBM

# Plano Brasil Maior – A Política Industrial Brasileira

A Política industrial brasileira tem claro foco em **inovação e adensamento produtivo e tecnológico** das cadeias de valor da indústria e serviços



# Balanço das Medidas Anunciadas

**63 Medidas  
Anunciadas**

**48 Medidas já  
Operacionais**

**15 Medidas em  
Implementação**

# Destaques PBM

## Redução dos Custos do Trabalho e Capital

- **Desoneração da folha de pagamento** para 40 setores intensivos em trabalho: renúncia fiscal estimada em R\$ 30 bilhões até 2014
- **Simples Nacional e MEI:** inclusão de novos beneficiados a partir da ampliação dos limites das faixas de faturamento
- **Desoneração dos investimentos:** completa desoneração dos tributos federais sobre os bens de investimento
- **Depreciação Acelerada:** redução de 10 para 5 anos para bens novos adquiridos ou objeto de contrato de encomenda até 31/12/12
- **Financiamentos BNDES** - R\$ 138 bilhões em créditos (ago/11 a set/2012)
- Desembolsos de R\$ 4,2 bilhões para inovação (ago/11 a set/2012)
- Programa de Sustentação de Investimento (PSI): R\$ 157 bilhões desde jun/09
- **Reforço à Inovação via FINEP:** desde o lançamento do PBM, 207 projetos aprovados, no valor de R\$ 4,6 bilhões

# Destques PBM

## Estímulo ao desenvolvimento das cadeias produtivas

- **Margens de Preferência para Compras Públicas:** R\$ 15 bilhões estimados para compra com margem em 2012
  - Setores beneficiados: têxteis; retroescavadeiras e motoniveladoras; fármacos e medicamentos; equipamentos hospitalares e insumos médicos; equipamentos ferroviários; caminhões, furgões e implementos rodoviários; papel para impressão de papel moeda).
- **Regimes Tributários Especiais:** 8 regimes em operação/implementação: Inovar-Auto, RETID, PADIS, REPNBL, Reporto, Prouca, Reicomp, REIF
- **Crédito para Investimento e Inovação:**
  - Plano BNDES e FINEP de Apoio à Inovação Tecnológica Industrial dos Setores Sucroenergético e Sucroquímico - PAISS: 35 planos de negócio já selecionados, com investimento total de R\$ 3,1 bi até 2015
  - Plano Conjunto BNDES-Finep-Petrobras de Fomento a Projetos de Inovação na Cadeia de Fornecedores de Bens e Serviços relacionados ao Setor de Petróleo e Gás Natural - Inova Petro

# Destaques PBM

## Estímulos às Exportações

- **Aceleração do Ressarcimento de Crédito PIS-Cofins Exportações**
- **Reintegra:** restituição/compensação de créditos residuais na cadeia produtiva para exportações (cerca de 9 mil NCMs)
- **Ampliação dos recursos PROEX em 2012:** de R\$ 1,24 bi para R\$ 2,6 bi
- **Empresa Preponderantemente Exportadora:** aumento do nº de empresas com suspensão de IPI, PIS e COFINS sobre aquisição de insumos
- **Seguro de crédito à exportação:** aumento do limite de faturamento bruto de MPME beneficiária de R\$ 60 milhões para R\$ 90 milhões
- **Flexibilização das garantias do Proex:** autorização para BB aceitar garantias do próprio empresário (operações até US\$50 mil/faturamento anual até R\$ 3,6 milhões)
- **ACC indireto para as exportações via *tradings*:** autorização para exportadores via *trading* financiarem produção a taxas de juros internacionais tomando ACC indireto

- **Investigações de falsa declaração de origem:** 14 concluídas e 6 em andamento
  - **Grupo de Inteligência de Comércio Exterior (GI-CEX):** de 38 denúncias de fraude nas importações, 34 foram analisadas e 16 resultaram na aplicação de medidas administrativas
  - **Aperfeiçoamento da estrutura tarifária:** elevação do imposto de importação de 100 códigos NCM e aprovação no Mercosul de decisão que permite a elevação tarifária temporária de mais 100 códigos
- Em contrapartida, desde agosto de 2011 foram aprovados 2.967 pleitos de ex-tarifários para bens de capital e 105 para bens de informática e telecomunicação (na maioria dos casos, redução para 2% do Imposto de Importação para bens sem produção nacional vinculados a projetos de investimento produtivo no Brasil)

# 19 Comitês Executivos e Conselhos de Competitividade

## Bloco I

Petróleo, Gás e Naval

Complexo da Saúde

Automotivo

Defesa, Aeronáutico  
e Espacial

Bens de Capital

Tecnologias da Informação  
e Comunicação/Complexo  
Eletroeletrônico

## Bloco II

Indústria Química

Energias Renováveis

Indústria da Mineração

Metalurgia

Celulose e Papel

Higiene Pessoal,  
Perfumaria e Cosméticos

## Bloco III

Calçados, Têxtil e  
Confecções, Gemas e Joias

Móveis

Construção Civil

## Bloco IV

Agroindústria

## Bloco V

Comércio

Serviços

Serviços Logísticos

# Balanço das Agendas Setoriais

	Objetivo	Iniciativa	Medida
<b>BLOCO 1</b>			
Petróleo, Gás e Naval	2	4	7
Automotivo	3	9	21
Bens de capital	2	3	3
Defesa, Aeronáutico e Espacial	5	11	23
TIC / Complexo Eletroeletrônico	3	5	20
Complexo da Saúde	3	7	35
<b>BLOCO 2</b>			
Indústria Química	3	3	5
Celulose e Papel	--	--	--
Energias Renováveis	6	9	17
HPPC	2	2	3
Metalurgia	3	3	3
Mineração	2	3	5

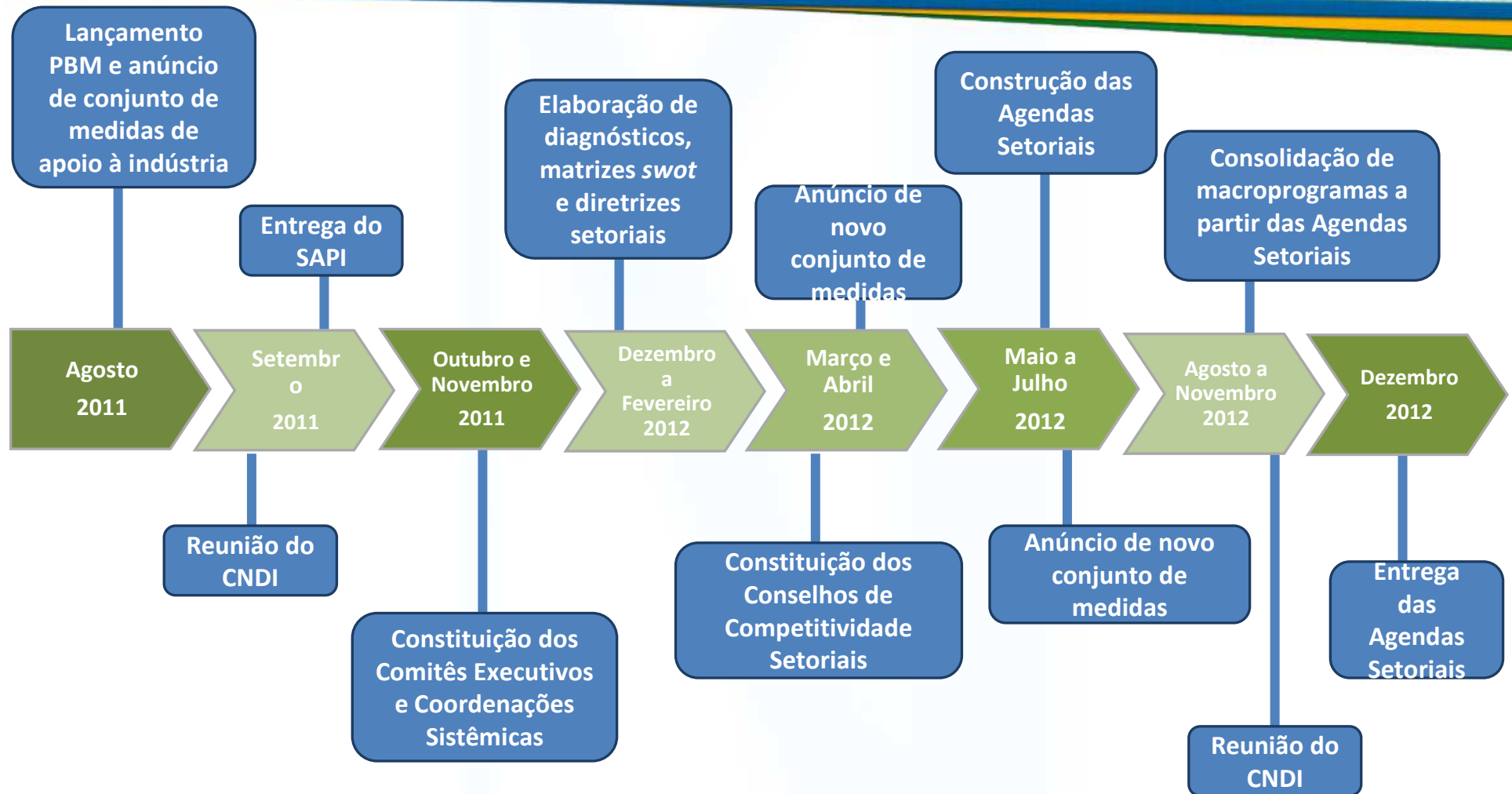
# Balanço das Agendas Setoriais

	Objetivo	Iniciativa	Medida
<b>BLOCO 3</b>			
Móveis	2	2	2
Calçados, Têxtil, Confec, G. e Joias	3	4	8
Construção Civil	2	3	5
<b>BLOCO 4</b>			
Agroindústria	7	10	62
<b>BLOCO 5</b>			
Serviços	6	6	8
Serviços Logísticos	6	6	7
Comércio	5	5	5

	Objetivo	Iniciativa	Medida
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>65</b>	<b>95</b>	<b>239</b>



# Plano Brasil Maior: Linha do Tempo



# BRASIL MAIOR

*Inovar para competir. Competir para crescer.*

Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA